



## A FAMÍLIA COMO CUIDADORA DE IDOSOS CADEIRANTES

*Itala Iamni Kohler, Juliana Vieira de Araujo Sandri.*

Ciências Biológicas e da Saúde  
Enfermagem - Enfermagem de Saúde Pública

O aumento da população idosa é um fenômeno global e uma vida mais longa é uma conquista que precisa ser comemorada. Todavia, é importante que estes anos sejam vividos com boa qualidade de vida, fato que nem sempre é possível, visto que a maioria das pessoas idosas enfrentam problemas crônicos de saúde que podem levar a necessidade de auxílio de tecnologia assistiva para desenvolver as Atividades da Vida Diária, assim como precisam buscar ajuda de seus familiares para poderem, minimamente, cuidar de si. A família é a primeira rede de apoio para aqueles que necessitam de cuidados, em especial, os idosos. Conhecer o modo como as famílias cuidam de seus idosos cadeirantes. Pesquisa de natureza básica, exploratória, descritiva de abordagem quantitativa e qualitativa junto aos idosos com deficiência física cadeirantes e seus familiares que participam do Centro Especializado de Reabilitação, Apae, Roda solta, Adefi, Afadefi e Clínica de Fisioterapia da Universidade do Vale do Itajaí, na região do Vale do Itajaí-Santa Catarina. Participaram 8 idosos cadeirantes e 8 cuidadores/familiares. Foram aplicados com os idosos quatro instrumentos: Atividades Básicas da Vida Diária (Índice de Katz) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (Índice de Lawton e Brody); Escala de Olson e APGAR familiar para avaliar a funcionalidade familiar, os quais foram tabulados no programa Statistical Package for Social Science, utilizando análises descritivas e inferenciais. Posteriormente, foi realizada uma entrevista semiestruturada aos familiares. Obteve o parecer favorável do Comitê de ética da Universidade do Vale do Itajaí sob o n. 3.329.979 de 16 de maio de 2019, CAAE 09384419.60000.0120. A idade dos idosos foi de 60 a 95 anos, 63% do sexo feminino e 37% masculino, 63% com paraplegia, 25% conseguem se alimentar sozinho, 75% não conseguem realizar nenhuma atividade sozinho. Quanto ao APGAR familiar, o item de companheirismo apontou que 87% estão satisfeitos com a comunicação familiar, isso nos revela que tem uma comunicação adequada para resoluções de problemas e boa distribuição para funções familiares. Pela Escala de Olson foi possível avaliar a coesão, comunicação e a flexibilidade da família, com isso as maiores médias foram as dimensões positivas em relação ao funcionamento familiar com uma média de 63% no quesito da satisfação, da comunicação e da coesão familiar. Com relação ao cuidado familiar foi analisado em duas categorias: Categoria 1: Dificuldades e potencialidades no uso da cadeira de rodas, apontou que o uso de cadeiras de rodas facilita a autonomia dos idosos e o cuidado familiar, contudo a ambiência doméstica e urbana não está adequada para atender a essa funcionalidade. Categoria 2: Estratégias de cuidados adotada pela família, mostrou que a família teve que remodelar o seu funcionamento e organização familiar, necessitando de mudanças de rotinas e adequações arquitetônicas na ambiência do lar, as redes sociais são precárias para dar o apoio aos familiares



cuidadores. É importante desenvolver ações que atendam as diversas e reais demandas dos cuidadores e dos idosos para que estes ampliem a sua autonomia, assim como a família necessita de suporte cognitivo e social para atender as necessidades dos idosos cadeirantes.

Palavras-chave: Deficiência Física; Tecnologias Assistivas; Funcionamento Familiar; Promoção de Saúde; Idoso..

Programa de Bolsas de Pesquisa do Art. 171 /FUMDES / UNIEDU / Governo de Santa Catarina / UNIVALI